

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Agronomia

Componente Curricular: Suinocultura

Fase: 7

Ano/Semestre: 2014/II

Numero de Créditos: 3

Carga horária - Hora Aula: 54

Carga horária - Hora Relógio: 45

Professor: Jorge Luiz Berto

Aulas: 14 dias, quintas-feiras, 8:20' a 11:50' h a partir de 14 de agosto de 2014 a 27 de novembro de 2014.

2. Objetivo Geral do Curso

Formar engenheiros Agrônomos que utilizem conceitos e princípios ecológicos, visando o planejamento, a construção e o manejo de agroecossistemas ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socioculturalmente aceitável com sólidos conhecimentos técnico-científicos e compromisso social.

3. EMENTA

Contextualização da suinocultura. Etologia e bem-estar. Raças, linhagens e melhoramento genético. Instalações, equipamentos, manejos alimentares, manejos reprodutivos e princípios de saúde animal e segurança nas fases de criação e nos sistemas produtivos em confinamento e ao ar livre. Avaliação do desempenho a partir da observação e análise de indicadores zootécnicos, econômicos, ambientais e sociais. Planejamento e gestão da produção. Manejo dos dejetos. Licenciamento ambiental.

4. JUSTIFICATIVA

A suinocultura é uma atividade agrícola presente no Oeste Catarinense e integra de maneira intensa a paisagem e a economia regional desde a colonização e tende a permanecer presente. Para um agrônomo com ênfase em agroecologia que venha a atuar nessa região é fundamental desenvolver capacidade de diagnosticar, planejar, orientar e gerir os sistemas produtivos agrícolas com suinocultura intensificando sua integração com as demais atividades agrícolas e minimizando os impactos ambientais desses sistemas produtivos a fim de elevar a sustentabilidade dos agricultores e da agricultura regional.

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL:

Capacitar o acadêmico a planejar, avaliar, orientar e gerir sistemas de criação suína segundo as formas de produção e nas suas diversas fases de criação

5.2. ESPECÍFICOS:

Possibilitar que o acadêmico aprenda alguns dos aspectos técnicos e científicos e suas bases teóricas envolvidos na atividade de criação de suínos.

Desenvolver competências e habilidade para que o acadêmico possa avaliar os sistemas de criação de suínos;

Desenvolver competência e habilidade para que o acadêmico possa elaborar projetos e propostas técnicas para superar as dificuldades observadas nos sistemas de criação e atingir os objetivos do sistema produtivo agrícola com maior grau de sustentabilidade.

Desenvolver competência e habilidade para que o acadêmico gerencie e oriente sistemas de criação de suínos com maior grau de sustentabilidade.

6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Evolução e contexto atual da suinocultura internacional, nacional e regional.
2. Qualidade da carne suína – evolução.
3. Raças/linhagens de suínos e suas características morfológicas e zootécnicas: principais raças constituídas no Brasil, raças presentes nos sistemas de criação brasileiros, algumas raças de expressão internacional e as raças compostas.
4. Julgamento e registro genealógico de animais e noções sobre qualidade de carcaça.
5. Legislação brasileira sobre sistemas de criação agroecológicos e orgânicos.
6. Sistemas de criação de suínos com base agroecológica: principalmente o sistema SISCAL e a criação de suínos sobre estratos de fibra vegetal, noções sobre instalações, equipamentos, pastagens, substratos, manejo dos animais, manejo da cama, manejo sanitário específico.
7. Sistemas de criação de suínos segundo os sistemas convencionais – noções sobre instalações, equipamentos e principais manejos.
8. Manejo alimentar – segundo as fases
9. Manejo reprodutivo – cachaço, marrã e porca; monta natural e inseminação artificial.
10. Manejo sanitário, profilaxia, limpeza, higiene.
11. Avaliação de sistemas de criação e indicadores de desempenho zootécnicos, econômicos, ambientais, socioculturais.
12. Planejamento de sistemas de criação.
13. Seleção genética na suinocultura.
14. Manejo de dejetos.
15. Licenciamento ambiental

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

Aulas expositivas, com diálogos, saída de campo (uma saída), exercícios orientados e indicação de leituras, elaboração e apresentação de seminários.

Uso de data show e quadro branco.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Os instrumentos de avaliação empregados serão provas, revisão bibliográfica e seminários e um relatório de atividade. As provas serão marcadas com antecedência mínima de uma semana e poderão ser parciais ou cumulativas, dependendo do desempenho anterior. Para os seminários serão definidos temas. O relatório de atividades será o resultado de um procedimento

orientado para observar, descrever e avaliar situações produtivas.

O peso de cada prova, seminário e do relatório, na composição da nota final, será expresso no momento em que se definirem os temas inclusos no processo avaliativo. A soma do produto das notas pelo peso (varia de zero a um) da respectiva nota resulta na nota final do semestre.

Recuperação: quando o discente não obtiver nota final com valor igual ou superior a seis, poderá realizar uma avaliação de recuperação cumulativa ao final do semestre letivo em curso. A nota obtida na avaliação de recuperação será somada a nota obtida no transcurso do semestre e, essa soma, dividida por dois para dar o resultado final do discente no semestre.

O objetivo das avaliações é de acompanhar a capacidade do discente de compreender e empregar os conhecimentos tratados e de verificar se os procedimentos de ensino adotados são adequados para o ensino do componente curricular.

Os critérios adotados para definir a nota de cada avaliação são o grau de domínio dos conceitos básicos, a capacidade de expressar a compreensão sobre o tema, a capacidade de empregar os conhecimentos para resolver questões pertinentes ao tema

9. REFERÊNCIAS

9.1. BÁSICAS:

FERREIRA, R. A. **Suinocultura** – Manual Prático de Criação. Voçosa: Ed. Aprenda Fácil, 2012. 433 p.

JOÃO, G. C. J.; ATHAÍDE, B. S. **Manejo de leitões**: da maternidade à terminação. LK Editora, 2010.

MAFESSONI, E. L. **Manual Prático de Suinocultura**. Passo Fundo: Editora UPF, 2006. v. 1 e 2.

SEGANFREDO, M. A. **Gestão Ambiental na Suinocultura**. 1. ed. Concórdia-SC: Editora Embrapa, 2007. 302 p.

XAVIER, E. G.; LOPES, D. C. N.; VALENTE, B. S.; ROLL, V. F. B. **Suínos**: Produção. GEASPEL Série Cadernos Didáticos. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária – UFPEL, 2010. 167 p. v. 1.

XAVIER, E. G.; LOPES, D. C. N.; VALENTE, B. S.; ROLL, V. F. B. **Suínos**: Manejo. GEASPEL Série Cadernos Didáticos. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária – UFPEL, 2010. 226 p. v. 2

9.2. COMPLEMENTARES

BORTOLOZZO, F. P.; WENTZ, I.; BENNEMANN, P. E.; BERNARDI, M. L.; WOLLMANN, E.

B.; FERREIRA, F. M.; BORCHART NETO, G. **Inseminação artificial na suinocultura tecnificada**. Porto Alegre: Palllotti, 2005. 185 p.

BORTOLOZZO, F. P.; WENTZ, I.; BENNEMANN, P. E.; BERNARDI, M. L.; WOLLMANN, E.

B.; FERREIRA, F. M.; BORCHART NETO, G. **Inseminação artificial na suinocultura tecnificada**. Porto Alegre: Palllotti, 2005. 185 p.

BORTOLOZZO, F. P.; WENTZ, I.; BERNARDI, M. L.; AMARAL FILHA, W. S.; MELLAGI, ^a P.

G.; FURTADO, C. S. D. **A Fêmea suína de reposição**. Porto Alegre: Palllotti, 2006. 128 p.

BURG, I. C.; MAYER, P. H. **Alternativas ecológicas para a prevenção e controle de pragas e doenças**. Francisco Beltrão-PR: Grafit, 2009.

DIAS, A. C. et al. **Manual Brasileiro de Boas Práticas Agropecuárias na Produção de Suínos –**
Elaboração de conteúdo técnico. Brasília, DF: ABCS; MAPA; Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2011. 140 p.

FIALHO, E. T. **Alimentos Alternativos para Suínos**. 1. ed. Editora UFLA, 2009. 232 p.

ROSTAGNO, S. R. **Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos**. 2. ed. Viçosa-MG: UFV, 2005. 186 p.

SOBESTIANSKY, J. et al. **Suinocultura intensiva: Produção, manejo e saúde do rebanho**. Brasília: Embrapa, 1998.